



JOGOS E (DES) POTENCIALIDADES: IMPLICAÇÕES PARA PENSAR OS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Autor: Jonathan Vicente da Silva¹

Coautores:

Cássia Álida de Souza²

Kátia da Silva Ferreira³

Nicole Paiva⁴

Cátia de Azevedo Fronza⁵

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Resumo expandido:

Neste trabalho serão apresentados resultados iniciais de práticas de iniciação à docência desenvolvidas em uma escola no município de São Leopoldo-RS através da inserção no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-Pibid/Unisinos. Nosso objetivo é mostrar as potencialidades da utilização de jogos nos processos de alfabetização e letramento bem como evidenciar o que temos entendido por deslocamento dos sujeitos que, a priori, são considerados e marcados como não-aprendentes. Na primeira etapa, foram realizadas observações em duas turmas de 2º ano, três turmas de 3º e duas turmas de 4º ano, totalizando, aproximadamente, cento e setenta alunos/as. Na segunda etapa, foram

¹ Graduando de Pedagogia na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e bolsista Pibid Pedagogia Unisinos. E-mail: jonathanvicente10@hotmail.com

² Graduanda em Pedagogia na Unisinos e bolsista Pibid Pedagogia Unisinos. E-mail: souzacassia472@gmail.com

³ Graduada em Letras Português pela Unisinos com especialização em Ludo-Pedagogia e Literatura Infantil nas séries iniciais pela Censupeg. Supervisora do Pibid Pedagogia Unisinos. E-mail: kativasferreira2212@gmail.com

⁴ Graduanda em Pedagogia na Unisinos e bolsista Pibid Pedagogia Unisinos. E-mail: nicoleopaiva@gmail.com

⁵ Doutora em Letras pela PUCRS e Coordenadora no Pibid Pedagogia Unisinos. E-mail: catiafronza@gmail.com



consideradas as anotações dos diários de campo elaborados pelos bolsistas de iniciação à docência, para planejamento das intervenções pedagógicas. Na terceira etapa, foi desenvolvido o primeiro bloco de atividades com as turmas, envolvendo jogos de leitura/escrita e alfabetização matemática, tais como: jogo das palavras, bingo das palavras, jogo dos quatro e o jogo mais perto possível. Na quarta etapa, que está em desenvolvimento, pretende-se dar continuidade aos jogos bem como ampliar a quantidade destes. Pretende-se, também, como forma de devolução aos professores da escola, apresentar-lhes os resultados dessa pesquisa. O trabalho justifica-se e desenvolve-se buscando apoio teórico-metodológico em Haag e Fronza (2014), Enzweiler (2017), Arnold (2007), Murcia (2005), Dal’Igna e Fabris (2013, 2015), Leão (2015) e Lopes e Fabris (2005). A partir desses autores e autoras, explicamos como entendemos os seguintes conceitos: jogo, despotencialização do desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, posições de sujeito. Entendemos jogo como uma importante ferramenta nos processos de aprendizagem lúdica na alfabetização, pois possibilita o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. A concepção de despotencialização do desenvolvimento vem de Haag e Fronza (2014), ao abordarem efeitos das narrativas de professores sobre seus/suas alunos/as quando reforçam/posicionam sua incapacidade, atribuindo-lhes também uma condição de não-aprendentes. Consequentemente, é preciso considerar suas dificuldades de aprendizagem seriam quando alunos/as não atendem a determinadas demandas de aprendizagem no “tempo certo”. Posições de sujeitos, neste trabalho, seriam os lugares/representações (não-aprendentes, incapazes de) que alunos/as ocupam dentro desses discursos, dessas narrativas e que constituem os sujeitos dessa cultura. Nesta direção, assumimos que, além do papel importante do jogo para a aprendizagem do sistema de escrita alfabética e dos conhecimentos matemáticos, por exemplo, é um importante recurso para promover a potencialização do desenvolvimento, considerando não só o aspecto lúdico, mas também as diversas formas de uso no âmbito escolar, que podem ser planejadas a partir das especificidades e do ritmo de aprendizagem/desenvolvimento dos/as alunos/as. Entre os resultados preliminares destacamos que o jogo em si, como instrumento didático pedagógico, não garante os deslocamentos dos sujeitos (entendido como sendo o(s) momento(s) quando estes alunos/as



saem, mesmo que provisoriamente, do lugar de não-aprendentes). É preciso que o docente coloque sob suspeita esses discursos que posicionam os sujeitos em lugares de incapacidade, despotencialidade. A utilização dos jogos em outros contextos de aprendizagens potencializa a construção do conhecimento justamente por ter como característica o lúdico. Com as atividades até agora propostas, percebemos superação de dificuldades iniciais apresentadas pelos/as alunos/as durante os processos de alfabetização e letramento. Esta é a razão que nos mobiliza a seguir investindo em ações que possibilitem verificar e tornar ainda mais potente o desenvolvimento de todos/as os alunos/as.

Palavras-chave: Pibid. Jogos. Alfabetização. Letramento. Dificuldades de Aprendizagem.

Referências

- ARNOLD, Delci Knebelkamp. Dificuldade de aprendizagem em tempo de escola para todos. In: Lopes, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia (Org.). **In/exclusão: nas tramas da escola**. Canoas: Ulbra, 2007. p.89
- CEEL/UFPE - Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco; MEC - Ministério da Educação. **Jogos de Alfabetização**. Pernambuco, 2009. Acesso em: 14 de set. 2017.
- DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Henn Fabris. Práticas de iniciação à docência no Pibid/Unisinos: processo em avaliação. In: **VIII do Congresso Internacional de Educação e III Congresso Internacional de Avaliação**. São Leopoldo/RS: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), 2013. 14p.
- DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. **Educação Unisinos**, v. 19, n. 1, p. 77-87, 2015.
- ENZWEILER, Deise. A intencionalidade pedagógica: relações entre ensinar e aprender. In. LOUREIRO, Carine; KLEIN, Rejane (Org.). **Inclusão e aprendizagem: contribuições para pensar as práticas pedagógicas**. 1ª. Ed. Curitiba: Appris, 2017. p.33.
- HAAG, Cassiano Ricardo; FRONZA, Cátia de Azevedo. A deficiência intelectual em representações de professores do ensino fundamental. **Revista Intercâmbio**, v. XXVIII, p. 71-88, 2014.



LEÃO, Marjorie Agre. O uso de jogos como mediadores da alfabetização/letramento em sala de apoio das séries iniciais. **Revista de Estudos Linguísticos**, São Paulo, 44:2015, p.647-656.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli T. Henn Dificuldade de aprendizagem: uma invenção moderna. In: **28ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd): 40 anos de Pós-Graduação em Educação no Brasil**, 2005. 17p.

MURCIA, Juan Antonio Moreno (org.). **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2005.